

INDICAÇÃO

Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da Bahia a implementação de medidas emergenciais devido à persistente e severa condição de estiagem que tem afetado significativamente as atividades agrícolas no estado da Bahia.

O Deputado infrafirmado, com fundamento no art. 139, do Regimento Interno desta Casa, vem encaminhar, através da Mesa Diretora desta Assembleia Legislativa, INDICAÇÃO ao Exmo. Sr. Jerônimo Rodrigues, Governador do Estado da Bahia, a implementação de medidas emergenciais devido à persistente e severa condição de estiagem que tem afetado significativamente as atividades agrícolas no estado da Bahia, pelas razões abaixo expostas:

JUSTIFICATIVA

Inicialmente é importante contextualizar que a Bahia, em grande parte, é marcada pela presença do bioma Caatinga, um ecossistema singular e adaptado às condições climáticas semiáridas. No entanto, o fenômeno recorrente da estiagem tem exercido uma pressão significativa sobre os recursos hídricos da região, comprometendo diretamente as atividades agrícolas e a subsistência de muitas cidades.

Dos 417 municípios da Bahia, aproximadamente 130 estão em situação de emergência por conta da falta de chuvas. Além da falta de chuvas, algumas regiões têm sofrido constantemente com as altas temperaturas, o que aumenta a evaporação e diminuiu a reserva de água nos açudes, lagoas e barragens. Diante da grande preocupação e urgência a respeito dos desafios enfrentados pelos agricultores e pecuaristas de nosso estado devido à persistente e severa condição de estiagem que tem afetado significativamente as atividades agrícolas.

O impacto da seca é evidente nos cultivos prejudicados, na diminuição da produção e no aumento dos custos operacionais associados à necessidade de métodos de irrigação alternativos. Além disso, observamos uma crescente pressão financeira sobre os produtores rurais, que buscam alternativas para garantir a subsistência de suas famílias e a manutenção de suas atividades produtivas.

Diante deste cenário, no qual os produtores rurais estão enfrentando sérias dificuldades para manter suas atividades, e é imperativo que ações sejam tomadas para apoiá-los durante este período desafiador, solicitamos medidas urgentes do Governo do Estado para minimizar os impactos vivenciados.

Em vista dos desafios prementes ora descritos, gostaria de sugerir medidas emergenciais específicas que podem ser tomadas para aliviar as adversidades e promover um desenvolvimento sustentável a longo prazo em nosso setor agrícola.

1. **Abertura de Linhas de Crédito Especiais:** A criação de linhas de crédito específicas, com condições facilitadas, destinadas aos produtores rurais impactados pela seca. Estas linhas de crédito poderiam ser administradas em colaboração com instituições financeiras, proporcionando recursos essenciais para aquisição de insumos e tecnologias adaptadas à escassez hídrica, incluindo sistemas eficientes de irrigação.
2. **Incentivo à Adoção de Práticas Sustentáveis:** A implementação de programas de incentivo à adoção de práticas agrícolas sustentáveis, visando a preservação dos recursos hídricos e o aumento da resiliência dos produtores às adversidades climáticas. Isso poderia abranger desde a captação e uso eficiente de água até a promoção de técnicas de manejo do solo que maximizem a retenção de umidade.
3. **Assistência Técnica Especializada:** O fortalecimento dos serviços de assistência técnica, proporcionando suporte especializado aos produtores para a implementação de estratégias de mitigação de impactos da seca. Isso inclui o acesso a tecnologias avançadas de gestão hídrica, treinamento para otimização do uso de recursos hídricos e suporte na implementação de práticas sustentáveis.
4. **Criação de Centros de Excelência e Pesquisa Agrícola:** a implantação de espaços especializados, distribuídos nos territórios de identidade, focados em soluções sustentáveis para o cultivo em ambientes secos, poderia ser uma estratégia eficaz. Tais centros poderiam oferecer treinamentos regulares, workshops e acesso a tecnologias avançadas que maximizem a eficiência hídrica e a resistência das lavouras.
5. **Parcerias entre instituições educacionais e organizações de pesquisa:** Incentivar a realização de estudos aplicados que resultem em soluções específicas para as demandas locais. O desenvolvimento de sistemas de irrigação mais eficientes, a introdução de cultivos adaptados à escassez hídrica e a disseminação de boas práticas agrícolas podem ser áreas prioritárias para essas parcerias.

Adicionalmente, para promover o desenvolvimento sustentável a longo prazo, sugiro a criação de incentivos fiscais e financeiros para aqueles que adotarem práticas agrícolas sustentáveis. Estes incentivos poderiam abranger desde a utilização de técnicas de conservação do solo até a implementação de sistemas agroflorestais que promovam a biodiversidade e a resiliência dos ecossistemas agrícolas.

Ao agir de maneira proativa e responsável nessas áreas, podemos não apenas aliviar as dificuldades imediatas dos produtores rurais, mas também criar as bases para um setor agrícola mais resistente, sustentável e próspero em nosso amado estado.

Estas medidas, caso implementadas, não apenas minimizarão os efeitos negativos da atual condição climática, mas também contribuirão para o desenvolvimento sustentável a longo prazo do setor agrícola em nosso estado.

Por esses motivos, em atenção ao interesse público e para garantir que as políticas públicas efetivamente se concretizem para a população baiana, INDICAMOS ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da Bahia medidas emergenciais devido à persistente e severa condição de estiagem que tem afetado significativamente as atividades agrícolas no estado da Bahia.

Sala das Sessões, 12 de dezembro de 2023.

Sala das Sessões, 12 de dezembro de 2023.

Cafu Barreto